**O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Resumo**

O papel do enfermeiro frente a promoção e prevenção do câncer de próstata (CP), constitui diversa contribuições como a manutenção e qualidade da vida dos homens. Tem como objetivo analisar abordagens descritas pela literatura acerca do papel do enfermeiro frente a promoção e prevenção do câncer de próstata. Trata-se de uma revisão integrativa. As bases de dados eletrônicas utilizadas para a coleta foram em periódicos na área de concentração da Enfermagem, por meio das bases de dados da a Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem (BDENF) e do Google acadêmico (Google Scholar). Do total de publicações encontradas, entre os anos de 2008 a 2015, foram selecionados 10 estudos para constituir a pesquisa. Os resultados evidenciaram que o papel do enfermeiro é estimular o acesso dos homens á APS, elaborando projetos que visam informá-los sobre o câncer de próstata e sua prevenção, desmistificando todos os mitos.

**Palavras-chave:** enfermeiro, homens, câncer de próstata, promoção.

**ABSTRACT**

The role of nurses regarding the promotion and prevention of prostate cancer (PC) constitutes several contributions such as the maintenance and quality of life of men. It aims to analyze approaches described in the literature about the role of nurses in the promotion and prevention of prostate cancer. It is an integrative review. The electronic databases used for the collection were in journals in the Nursing concentration area, through the databases of the Specialized Nursing Bibliographic Database (BDENF) and the academic Google (Google School). From the total of publications found, from 2008 to 2015, 10 studies were selected to constitute the research. The results showed that the role of nurses is to stimulate men's access to PHC, elaborating projects that aim to inform them about prostate cancer and its prevention, demystifying all myths.

**Keywords**: nurse, men, prostate cancer, promotion.

1. INTRODUÇÃO

O Câncer, é nome dado para diversas doenças diferentes entre si, mas que mantem algumas características em comum: células anormais que crescem em algum órgão do corpo, e se não vier com a intervenção, pode-se espalhar para outros órgãos. No Brasil, o câncer estabelece como a segunda causa de morte por doenças (SOUZA et al., 2011).

A próstata é uma glândula pequena, na qual só os homens possuem. Encontra-se entre a bexiga e o reto participando da produção do sêmen, líquido que ajuda a carregar os espermatozoides produzidos no testículo(VIEIRA et al., 2012).

O câncer de próstata (CP) é a multiplicação desordenada da célula da próstata, construindo-se um tumor que pode se desenvolver muito rápido, disseminando-se para outros órgãos. O CP representa o segundo mais prevalente entre os homens no que diz respeito aos canceres do sexo masculino. A maioria por sua vez, podem crescer de forma tão lenta que leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm3 podendo ser assintomáticos e nem ameaçar a saúde do homem. (SOUZA et al., 2011; VIEIRA et al., 2012; INCA, 2019).

Em novembro de 2003, criou-se, na Austrália, o movimento Novembro Azul, que teve como objetivo chamar atenção da população masculina para prevenção e o diagnóstico precoce de doenças que atinge a população masculina.No Brasil, o Novembro azul começou com o Instituto Lado a Lado pela Vida que foi o pioneiro a abordar questões relacionadas ao câncer de próstata no Brasil. Logo após, o instituo Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde (MS) aderiram ao movimento para divulgações das ações importantes da saúde do homem, inclusive ao câncer de próstata (INCA, 2019).

É válido destacar, que os homens não procuram os serviços de atenção primária podendo ocorrer situações prejudiciais a sua saúde, aumentando a chance de agravos que poderiam ter sido resolvido anteriormente com essa busca. Além disso, diversos fatores tem sido mostrados como determinante para aumentar o CP, tais como: a falta de informação, a maior expectativa de vida; e as constantes campanhas de identificação da doença, as quais passaram a revelar mais homens com a doença, além das influências ambientais e alimentares, tais como o alto consumo energético, ingestão de carne vermelha, gorduras e leite(VIEIRA et al., 2012).

Dessa forma, podemos perceber que o papel do enfermeiro frente ao câncer de próstata possui uma grande relevância para levar aos homens a orientação, esclarecimentos, dúvidas e questionamentos que estes possam ter sobre a doença e como diagnosticar (INCA, 2019).

Sabe-se que a porta de entrada para essa dada população é atenção primária da saúde, na qual o enfermeiro é o responsável primordial nessa unidade.

Diante dessa contextualização, refletimos sobre a seguinte questão norteadora: qual é o papel dos enfermeiros na promoção e prevenção do câncer de próstata?

1. MÉTODO

O presente artigo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente ao papel do enfermeiro frente a promoção e prevenção do câncer de próstata. A pesquisa permite uma avaliação de estudos variados de forma sistematizada, de modo a identificar, primordialmente, os temas abordados nas aplicações no campo da promoção e prevenção em saúde do câncer de próstata(SOUZA et al., 2009; SILVEIRA et al., 2006).

Esse método de estudo, proporciona um artigo que viabiliza análises de pesquisas cientificas de modo amplo, além de possuir menos erros na análise dos dados obtidos, visto que possibilita uma análise sistemática e vigorosa, favorecendo uma caracterização e divulgação do conhecimento produzido(SOUZA et al., 2009; SILVEIRA et al., 2006).

Sendo assim, para a produção desta pesquisa, fez-se uso de um levantamento de artigos por meio de buscas online em periódicos na área de concentração de enfermagem com indexação nacional, por meio das seguintes bibliotecas eletrônicas: Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), Google Acadêmico (Google Scholar).

Foram utilizados os seguintes critérios para inclusão da amostra: Estudos utilizados por pesquisadores de enfermagem brasileiro disponíveis nas bases de dados já citados, estudos na integra, estudos publicados no período entre 2008 a 2015. Somente artigos que abordassem o tema do câncer de próstata e atuação do enfermeiro na promoção e prevenção de saúde.

A revisão nas bases de dados resultou duzentos e oitenta e um artigos. Tendo em visto os critérios de inclusão, duzentos e setenta e dois foram excluídos do estudo, foram analisadas nove publicações na íntegra, que se adequavam ao objetivo dessa revisão.

A análise do artigo foi dividida em duas etapas. Primordialmente, identificou-se os assuntos referentes a cada artigo, na qual foram agrupados em um instrumento construído para essa finalidade contendo o título, autor, revista, ano, país e fonte. Ademais, realizou-se uma leitura exaustiva dos artigos na integra a fim de extrair dados para a construção dessa revisão.

1. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir estão relacionados no quadro abaixo (Quadro I), os dados encontrados referente a temática proposta.

**Quadro I**: Publicações científicas encontradas nas bases de dados BDENF E Google acadêmico sobre produção científica relacionada a promoção e prevenção do câncer de próstata. No período de 2008 a junho de 2015; segundo a caracterização do título, autores, revista, ano, país e fonte.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Título | Autor | revista | ano | país | fonte |
| 1.Câncer de próstata: preconceitos, masculinidade e a qualidade de vida | Luiz Faustino dos Santos Maia | Revista científica de enfermagem | 2012 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 2.Atenção à saúde do homem: trabalhando a percepção do profissional enfermeiro na estratégia saúde da família | Ellanny de loiola Siqueira; Gislanny Rodrigues oliveira; Jamila Davi Mendes; Joyce Mourão Ximenes; Késia Marques Moraes. | Revista Sanare | 2014 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 3.A percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre a saúde do homem | Ricardo Saraiva Aguiar; Daniele de Carvalho Santana; Patrícia de Carvalho Santana. | Revista de enfermagem do centro oeste mineiro | 2015 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 4.Promoção da saúde: a concepção do enfermeiro que atua no programa saúde da família | Priscila Araújo Rocha; Teresa Cristina Soares; Beatriz Francisco Farah; Denise Barbosa de Castro Friedrich | Revista brás promoção de saúde | 2012 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 5.Um toque na masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas | Luccas Melo de Souza, Michelli Porto Silva, Ingrid de Souza Pinheiro | Revista Gaúcha Enfermagem | 2011 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 6.O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico | Camila Guimarães Vieira, Wilma de Sousa Araújo, Débora Regina Madruga de Vargas | Revista científica do ITPAC | 2012 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 7.Barreiras em relação aos exames de rastreamento do câncer de próstata | Elenir Pereira de Paiva, Maria Catarina Salvador da Motta, Rosane Harter Griep | Rev. Latino-Am. Enfermagem | 2011 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 8.O significado do toque da próstata para o homem: enfermeiro na promoção da saúde | Taiane bertoldi da Costa, Vera de freitas moura | Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online | 2013 | Brasil | Google acadêmico (Google Scholar) |
| 9.Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata. | Elenir Pereira de Paiva , Maria Catarina Salvador da Motta , Rosane Harter Griep | Acta Paul Enfermagem | 2008 | Brasil | BDENF |

Os estudos apresentados, são artigos publicados em periódicos de característica nacional. Foram encontrados nas bases de dados para o estudo nove artigos, sendo que oito no Google Acadêmico e um na BDENF. Além disso, é importante ressaltar que três artigos foram publicados em Minas Gerais, dois em São Paulo, dois no Ceará, um em Porto Alegra e um em Tocantins. Dessa forma, pode-se observar que as publicações foram realizadas em diversas regiões do país, percebendo assim a relevância desse assunto.

Em relação a formação acadêmica, os autores variam desde acadêmicos até doutores de enfermagem.

A análise dos artigos que estão incluídas nessa revisão integrativa, possibilita identificar a temática central abordada no estudo, ou seja, verificar qual é o papel do enfermeiro frente a promoção e prevenção do câncer de próstata. Após contínuas leituras dos textos, foi possível verificar os múltiplos enfoques na perspectiva da temática. A partir desta constatação, diferentes abordagens foram construídas de forma a agrupar os resultados encontrados em um padrão compreensível e para uma melhor elaboração da síntese dos conteúdos enfocados pelas pesquisas (MARQUES, et al., 2013).

Para entender o papel do enfermeiro na promoção e prevenção do câncer de próstata, primeiramente, precisa-se analisar a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), já que APS é a porta de entrada da população na saúde.

O enfermeiro ensina, orienta, indica caminhos do cuidado a saúde. Sendo assim, é válido destacar que a prevenção preliminar do câncer de próstata é a busca dos homens assintomáticos por meio da prática do toque retal e pela dosagem Antígeno Prostático Específico (APS).O controle desse câncer começa com as ações educativas voltadas a população masculina. A detecção precoce do câncer da próstata poderia reduzir os altos custos decorrentes do tratamento do câncer em estádios avançados ou da doença metastática (VIEIRA et al., 2012; COSTA, MOURA, 2013).

Porém, muitos mitos e medos em torno do câncer estão relacionados às crenças, oriundas do século XIX. Acreditava-se que o câncer era doença sexualmente transmissível, ideia está reforçada pelas deformidades causadas pelos tumores. Entre os mitos que sobrevivem até os dias atuais merece destaque o de que todo homem submetido à cirurgia na próstata se torna impotente e que o câncer, de forma geral, é visto como uma doença mortífera (CARVALHO, 1998 apud VIEIRA, POMPEO, LUCON, 2005).

Há muita falta de informação, entretanto, são as fantasias conflitivas associadas aos exames clínicos e à próstata que sustentam a resistência ao tratamento médico. O exame clínico e o toque retal parecem incrementar tais fantasias e afastar muitos homens da possibilidade de prevenção e tratamento do Câncer.

Além desses fatores, é importante destacar que a inclusão do homem nos serviços na APS é uma tarefa desafiadora devido aos paradigmas, como as questões culturais e educacionais, visto que o homem é enxergado como um ser invulnerável e imune as doenças. Dentro dessa visão, pode-se afirmar que eles são os que menos procuram por serviços e quando procuram a dor já se torna insuportável. (MAIA, 2012; COSTA, MOURA, 2013; AGUIAR, et al., 2015).

Assim, o conhecimento e preparo do enfermeiro frente a saúde do homem é de vital relevância na elaboração de atividades na promoção do câncer de próstata, como palestra referente a prevenção, na APS, empresas e até mesmo em instituições religiosas ou não, para que assim possa atingir o maior número de homens possibilitando um acolhimento desse público a fim de que cada vez mais sua participação seja ativa e que os clientes desvendem os mitos que ficam em torno ao exame do CP (AGUIAR, et al., 2015).

O papel do enfermeiro possui uma extrema relevância, pois é ele que está presente ao lado do cliente mesmo que seja na atenção básica, dando explicações, tirando as dúvidas e orientando. Dessa forma, ele faz de tudo para conquistar o cliente e mostrar a extrema importância do cuidado a saúde (VIEIRA et al., 2012).

O Quadro II, apresenta o número de artigo representado no quadro I, o ano de publicação e os resultados.

**Quadro II: Resultados dos artigos selecionados**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Artigo | Ano | Resultados |
| 1 | 2012 | Os resultados dessa pesquisa possibilitam concluir que o câncer de próstata é reconhecido como um problema de saúde pública, dado a sua dimensão no grupo de mortalidade e morbidade masculina. As ações de intervenções preventivas devem ser orientadas para evitar o aparecimento de doenças específicas e reduzir a incidência e prevalência na população. |
| 2 | 2014 | Os resultados deste estudo foram obtidos através da análise e interpretação compreensiva das informações. Assim, a análise inicia-se pela apresentação dos sujeitos e vai até as discussões relacionadas com a experiência dos profissionais a respeito do conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem na Estratégia Saúde da Família, abordando as principais dificuldades encontradas pelos profissionais para a implantação da política, adquirindo desse modo o conhecimento sobre essa política e ajudando na assistência do público masculino e os cuidados com a saúde do homem. |
| 3 | 2015 | Admite-se que o conhecimento e preparo do enfermeiro sobre a saúde do homem é de vital relevância na elaboração de atividades voltadas para esse grupo, quando podem ser realizadas atividades educativas e preventivas com atenção às questões de gênero masculino, assim como passar segurança na realização das consultas e no acolhimento desse público a fim de que cada vez mais sua participação seja ativa e não somente na procura da unidade para a cura de doenças, busca de medicamentos, realização de exames de próstata, mas também para a prevenção e acompanhamento das doenças crônicas ou até mesmo mudança de hábitos de vida. |
| 4 | 2012 | O enfermeiro pode ser considerado como um dos principais agentes de Promoção da Saúde, sobretudo pelo fato de ser o profissional que está mais em contato direto com a família e, por isso, precisa ampliar a lógica racional, revisar o discurso de clínica, decodificando não só as questões biopsíquicas, mas resgatar, pensar e refletir sobre os valores da vida, as condições sociais e as formas como as pessoas enfrentam os problemas. |
| 5 | 2011 | É fundamental o papel da enfermagem, alicerçado na prática da educação em saúde, despertando a consciência crítica das pessoas e dos grupos sociais, envolvendo-os nos aspectos relacionados à sua saúde e transformando a realidade social. |
| 6 | 2012 | Os resultados obtidos da pesquisa revelam que os homens não procuram a prevenção do Câncer por machismo. |
| 7 | 2011 | O principal motivo alegado pelos entrevistados, que ainda não haviam realizado os exames de rastreamento de câncer de próstata, foi o “médico nunca solicitou”. Proporção considerável referiu “ter medo de fazer”, seguido de “prefere nunca saber que tem câncer”, “nunca apresentou sintomas” e “nunca considerou importante”. |
| 8 | 2013 | Os resultados encontrados puderam colaborar para uma discussão mais ampla sobre o significado que os homens dão ao exame clínico preventivo do câncer de próstata e os fatores associados a eles e permitiu algumas reflexões e sugestões para melhorar algumas características relatadas por esses homens. |
| 9 | 2008 | Ao serem analisados os resultados, constatou-se que 63,8% dos homens demonstraram conhecimento adequado em relação ao câncer de próstata; 40,6%, atitude adequada e 28,1%, prática adequada. Estes valores podem ser considerados preocupantes e devem ser considerados nas estratégias de prevenção, promoção da saúde entre os homens da comunidade. |

Em todos os artigos, abordam a temática da promoção e prevenção do câncer de próstata pelo profissional enfermeiro. Pontua-se muito a necessidade do enfermeiro dentro do campo de atuação na Atenção Básica de Saúde. Além disso, os artigos ressaltam a dificuldade dos homens de procurarem o serviço de saúde seja por medo, ou ferir a masculinidade. Sendo assim, os enfermeiros necessitam criar estratégias para alcançá-los.

A Atenção Primária à Saúde é considerada um espaço privilegiado para a operacionalização da promoção da saúdecom a finalidade de planejar, organizar e desenvolver ações individuais e coletivas com a população, nesse caso, com os homens. Além disso, é importante ressaltar que o enfermeiro possui um papel importante, como a atuação nas atividades assistenciais individuais e em equipe, supervisiona e coordena os auxiliares de enfermagem e agentes de saúde. É o profissional de referência para os setores de imunização e prevenção (MAIA, 2012; MENDES et al., 2014).

O enfermeiro, com sua carga cientifica e atribuições privativas, podem contribuir com a manutenção e qualidade da vida dos homens em relação a prevenção do câncer de próstata, em relação a identificação, orientação, exploração e resolução do problema, proporcionando situações adequadas para que os homens possam mudar seu pensamento e buscar a atenção primaria (VIEIRA et al., 2012).

1. Considerações finais

Portanto, a partir da realização deste estudo, ficou evidente o papel do enfermeiro frente a promoção e prevenção do câncer de próstata, na necessidade de estimular o acesso dos homens á APS, como elaborar projetos que visam informar a população masculina sobre o câncer de próstata e sua prevenção, desmistificando todos os mitos. Salienta-se a necessidade de mais políticas e ações de prevenção e promoção da saúde entre outras ações que objetivem melhorar o atendimento aos pacientes acometidos por Câncer de Próstata.

1. REFERÊNCIA

1.SILVEIRA CS, ZAGO MMF. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a21.pdf>>, 22 de setembro de 2019.

2.SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>>, 22de setembro de 2019.

3.SOUZA MLL , SILVA MP, PINHEIRO IS. Um toque na masculinidade: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalista. Disponível em: <<file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/artigo%20c%C3%A2ncer/16262-79256-1-PB.pdf>>, 22 de setembro de2019.

4.SOUZA IVB, MARQUES DKA, FREITAS FFQ, SILVA PE, LACERDA ORM. Educação em saúde e enfermagem: revisão integrativa da literatura. Disponível em: <<file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/artigo%20c%C3%A2ncer/Educa%E2%94%9C%C2%BA%E2%94%9C%C3%BAo-em-sa%E2%94%9C%E2%95%91de-e-enfermagem.pdf><. 22de setembro de 2019.

5.ROCHA PA , et al. Promoção da saúde: a concepção do enfermeiro que atua no programa saúde da família. Disponível em: <file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20câncer/2231-6994-1-PB.pdf>>, 22 de setembro de 2019.

6.DE LOIOLA SIQUEIRA, ELLANY et al. Atenção à saúde do homem: trabalhando a percepção do profissional enfermeiro na estratégia saúde da família. Disponível em:< <file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20câncer/432-869-1-SM.pdf>>, 22 de setembro de 2019.

7.VIEIRA, CG; ARAÚJO, W. de S.; VARGAS, DRM de. O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico. Disponível em:< <file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20câncer/1380815497_cancer_de_prostata.pd>>, 22 de setembro de 2019.

8.DA COSTA, TG; DE MOURA, VLF. O significado do toque da próstata para o homem: enfermeiro na promoção da saúde. Disponível em: < <file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20câncer/Dialnet-OSignificadoDoToqueDaProstataParaOHomem-4767740.pdf>>, 22 de setembro de 2019.

9.AGUIAR, RS; DE CARVALHO SANTANA, D; DE CARVALHO SANTANA, P. A percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre a saúde do homem. Dospinivel em: < <file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20câncer/872-4825-1-PB.pdf>>, 22 de setembro de 2019.

10.VIEIRA, Camila Guimarães; ARAÚJO, W. de S.; VARGAS, DRM de. O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um possível diagnóstico. <Disponível em: <file:///C:/Users/enfjo/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/artigo%20câncer/1380815497_cancer_de_prostata.pdf>>, 22 de setembro de 2019.